

049

A EDUCAÇÃO FÍSICA E O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR. *Paulo Tadeu Rodrigues Baltezan, José Augusto Evangelho Hernandez (orient.)* (UFRGS).

A Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo em que é responsável pela grande maioria das escolas disponíveis à população, não contempla os alunos de sua rede de ensino com aulas de Educação Física (EFI) nas séries iniciais. A realização deste estudo pretendeu reforçar a necessidade do trabalho do professor de Educação Física. O objetivo desta pesquisa foi verificar a relação entre aulas de EFI e desenvolvimento psicomotor de alunos da quarta série do Ensino Fundamental. Esta é uma pesquisa do tipo Ex Post Facto, a variável independente foi Tipo de Escola (com aula e sem aula de EFI) e a dependente Fatores Psicomotores. Foram testados 40 alunos, 17 do sexo masculino e 23 do feminino, divididos igualmente entre as escolas públicas estaduais e municipais. Utilizou-se a Bateria Psicomotora de Fonseca (1995) de forma reduzida com quatro fatores: Noções do Corpo, Estruturação Espaço-Temporal, Praxia Global e Praxia Fina, subdivididos em vinte subfatores. Os dados coletados foram digitados no SPSS, versão 11.5, e analisados através da técnica estatística Análise de Variância. Os resultados revelaram diferenças significativas ($p < 0,05$) entre os escores médios do fator psicomotor Noções do Corpo, sendo que estes foram mais elevados para os alunos das escolas municipais comparados com as estaduais. Na tentativa de explicar estas diferenças foi abordada a ação do professor de EFI sobre os componentes das Noções do Corpo: Sentido Sinestésico, Reconhecimento de Direita e Esquerda, Auto-imagem (face), Imitação dos Gestos e o Desenho do Corpo. Ainda que esta investigação tenha limitações, espera-se que as evidências geradas sirvam para estimular novas pesquisas e possam contribuir para sensibilizar a comunidade da Educação para o papel do professor de EFI na estimulação do desenvolvimento psicomotor das crianças.